
Título: **Elevada Frequência de Efeitos Adversos da Antibioterapia Endovenosa Prolongada nas Infeções Osteoarticulares**

Autores: **Maria Adriana Rangel¹; Carolina Baptista¹; Sérgio Alves¹; Mafalda Santos²; Lúcia Rodrigues³; Diana Moreira⁴**

Filiações: 1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia e Espinho; 2 - Serviço de Ortopedia, Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho; 3 - Consulta de Reumatologia Pediátrica, Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho; 4 - Consulta de Infecçologia Pediátrica, Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia

Chaves: Antibioterapia, Endovenosa, Efeitos Adversos, Infeções Osteoarticulares

Resumo: **Introdução e Objectivos**

As infeções osteoarticulares (IOA) são frequentemente tratadas com antibioterapia endovenosa (ATBev) prolongada, embora cada vez mais se preconize a transição precoce para a ATBoral.

Objetivos: Descrever os efeitos adversos, designadamente efeitos laterais (EL) dos ATB, infeções nosocomiais (IN) e complicações associadas ao cateter (CAC), nos doentes pediátricos com IOA tratados com ATBev num hospital nível 3 e determinar respetivos fatores preditivos.

Metodologia

Estudo retrospectivo analítico de 134 doentes (mediana da idade 5.0 anos; 67,2% sexo masculino) internados por IOA de 1994 a 2014. A mediana da ATBev foi de 20 (IQR: 14-27) dias e os ATB mais usados a flucloxacilina (58,2%) e a cefuroxima (38,1%). Considerou-se uma probabilidade de erro tipo I (α) de 0,05.

Resultados

Identificaram-se EL dos ATB em 67 (50,0%) doentes, sendo os mais frequentes a eosinofilia (36,0%), neutropenia (27,1%), anemia (24,7%) e hepatite (17,5%), condicionando mudança de ATB em 4 doentes. Verificou-se associação com a prescrição de vancomicina ($p=0,03$) e duração da ATBev ($p<0,001$), sendo que 88,1% dos que apresentaram EL realizaram ≥ 2 semanas de ATBev. A flucloxacilina associou-se à eosinofilia ($p=0,02$) e anemia ($p=0,03$), e a cefuroxima à febre ($p=0,02$) e exantema ($p=0,03$).

Diagnosticaram-se 33 IN (24,6%), sobretudo gastrointestinal (11,2%) e respiratória (8,2%), associadas à duração do internamento ($p=0,04$).

As CAC registaram-se em 29,1%, nomeadamente infiltração (13,4%), tromboflebite (9,7%) e celulite (6,0%).

Conclusões

A ATBev prolongada associa-se a elevada frequência de efeitos adversos. Em pacientes com IOA não complicada a transição precoce para ATBoral deve ser considerada, visando a redução da frequência e morbidade dos mesmos.